

POLYMERASE CHAIN REACTION

Alexandre Lourenço

✉ e-mail: microbiologia@microbiologia.vet.br

Página na Internet: <http://www.microbiologia.vet.br>

A seguinte lista de referências é uma seleção pessoal. Não pretende nem de longe ser um a lista representativa.

ARTIGOS EM PERIÓDICOS

1. The polymerase chain reaction

K. R. N. BAUMFORTH

J. Clin. Pathol. Md. Pathol. 52:1-10, 1999.

Artigo excelente que traz uma visão panorâmica bastante completa sobre o PCR.

2. Molecular epidemiology of HIV transmission in a dental practice.

CHIN-YIHOU *et al.*

Science, 256:1165-1171, 1992.

Mostra de forma convincente a importância que estudos filogenéticos podem assumir atualmente. O trabalho é uma investigação epidemiológica da transmissão da AIDS de um dentista a vários pacientes. Graças a estudos filogenéticos, foi possível afirmar de maneira conclusiva que essa transmissão havia ocorrido. A partir dele, a prática odontológica nos Estados Unidos sofreu modificações visando minimizar ao máximo o risco de contágio entre dentistas/médicos e pacientes. Apesar de questionado por alguns pesquisadores na época, foi revisto posteriormente por HILLIS e colaboradores que confirmaram os dados iniciais e suas conclusões.

3. The polymerase chain reaction

TABITHA M. POWLEDGE

Adv. Physiol. Educ. 28:44-50, 2004.

Artigo razoável (não tão completo quanto o nº 1) mas bem atual e com alguma complementações interessantes.

4. Inhibition and facilitation of nucleic acid amplification

IAN G. WILSON

Applied and Environmental Microbiology, 63(10):3741-3751, 1997.

Artigo muito interessante que mostra o lado problemático da técnica de PCR, abordagem raramente tratada pelos investigadores da área, mas de suma importância devido à possibilidade de falsos negativos.

5. Sorologia negativa e PCR positivo: a importância da biologia molecular para o diagnóstico de leptospirose aguda em cão.

MARIA ÂNGELO TEIXEIRA

Clínica Veterinária, 73:44-48, 2008.

Artigo recente em língua portuguesa mostrando a aplicação do PCR na prática clínica. Faz uma comparação com as técnicas tradicionais e, embora não se aprofunde, coloca o assunto em pauta para os clínicos que fazem uso do PCR normalmente.

LINKS

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/>

http://www.ncbi.nlm.nih.gov/blast/Blast.cgi?CMD=Web&PAGE_TYPE=BlastHome

<http://www.treebase.org/treebase/>